

A TOPOCEPÇÃO DO LUGAR: EXPLORANDO UMA METODOLOGIA COGNITIVA

SARMENTO, MARIA EMÍLIA COUTO – MSc/UFPE – BRASIL

Arquiteta, professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo-Universidade Federal de Alagoas.

Rua Cláudio Ramos, 456, aptº 601 – Ponta Verde – Maceió-AL, CEP 57035-020. Email:

mille@dialnet.com.br

MONTEIRO, CIRCE GAMA - D PHILL (OXON)

Arquiteta, professora pós-graduação em Desenvolvimento Urbano e Regional/Universidade Federal de Pernambuco. Estrada das Ubaias, 311/802-A Casa Forte, Recife-PE CEP: 52061-080 E-mail:

circe@elogica.com.br

RESUMO

Este artigo apresenta uma metodologia que tem por finalidade analisar o processo de cognição de diferentes “lugares”. Objetiva avaliar o grau de desempenho topoceptivo relacionado à cognição dos usuários do “lugar”; identificando características marcantes e visando fornecer subsídios a uma possível proposta de intervenção para revalorização urbana. Acredita-se que se possa através da compreensão de alguns processos cognitivos das morfologias, entender como se dá o aprendizado do “lugar”. E desta forma, o procedimento adotado para o aprendizado do “lugar”, através de suas estruturas plásticas terá por finalidade revelar uma série de características, internas e essenciais, que deverão se apresentar sobre aparências, a partir das quais o observador será conduzido durante o trajeto de conhecimento. Sendo assim entende-se cognição do “lugar”, como sendo a especificação do objeto do conhecimento, com características topoceptivas que respondam à expectativa de orientabilidade e identificabilidade.

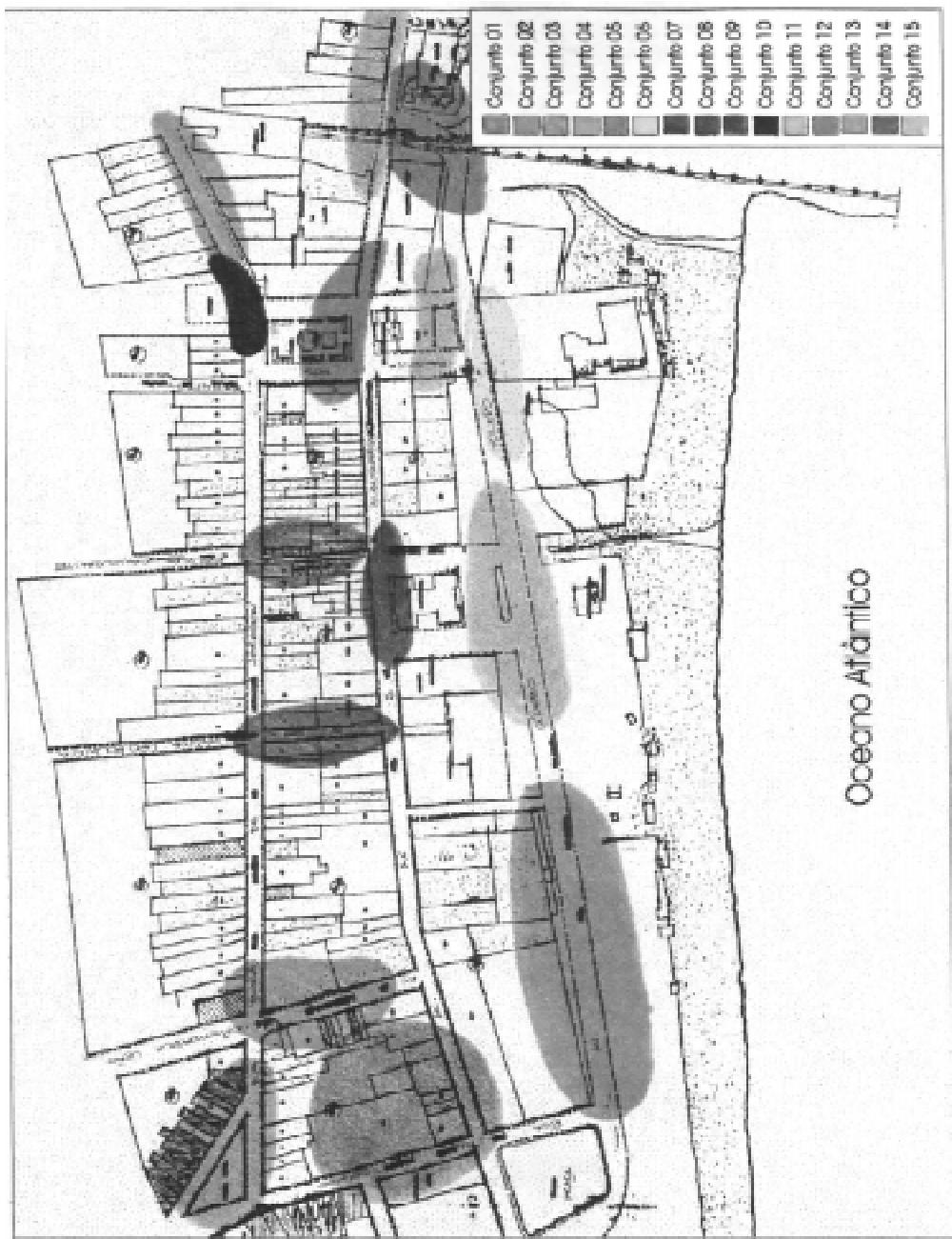


Figura 1 - Exemplo Mapa dos Agrupamentos